

# Domingo na praça

*Comunidade de São Tomé de Paripe desfruta das obras inauguradas na última sexta-feira*

Manu Dias

*Nos bares de São Tomé de Paripe, os moradores se divertiam e comentavam os benefícios trazidos pelas obras de infraestrutura*

O banho de mar, o "baba" na areia e o famoso sambinha regado com muita cerveja tiveram ontem um sabor especial para moradores e visitantes de São Tomé de Paripe, que recebeu obras de infra-estrutura e lazer, na semana passada, do governo do estado e da prefeitura municipal. Este foi o primeiro fim de semana com a nova Praça Central, da orla marítima, já aberta à visitação pública.

"Antes era tudo sem graça. Melhorou muito. Tem distração para as crianças. O movimento aumentou, e vem muita gente de fora", diz a dona de casa Luciana de Jesus, moradora do bairro há cerca de 18 anos, ao afirmar que ainda são necessárias obras como o asfaltamento das ruas da parte alta e a implantação de um contêiner para recolhimento do lixo. A principal rua de acesso à praça, na frente da orla, ainda não conta com asfalto, meio-fio e calçamento.

Bairro que tem como morador o vice-prefeito da capital, Marcos Medrado (PPB), também secretário Municipal dos Transportes Urbanos, São Tomé precisa de posto de saúde, escola de primeiro grau (antigo ginásio), farmácia e supermercado. A praça, construída em cima de um lamaçal, segundo os moradores, agora deve se tornar a segunda maior atração local, atrás apenas da praia.

Cerca de 30 quilômetros distante do centro de Salvador, São Tomé recebe visitantes de vários bairros, a exemplo de Massaranduba e Itapuã, atraídos pela pescaria e pelas águas calmas do mar. Com o banco de areia ampliado e iluminado e barracas e quiosques ordenados, a praia

já estava cheia na tarde de ontem. "Está bem melhor. É uma opção de lazer. Agora, as pessoas saem de casa à noite", explica a doméstica Maria Olita Macedo, mãe de três crianças, ao garantir que o policiamento também foi intensificado.

**Obras** - As obras, inauguradas sexta-feira, foram realizadas pela Conder (Companhia de Desenvolvimento da Região Metropolitana), em duas fases. Foi construído, na última etapa, um estacionamento para 50 veículos de passeio e reformado o posto policial, além da implantação da Praça Ernesto Ribeiro, com pista de patinação de 200 metros e dois quiosques com sanitários.

Também foi entregue à população a sinalização de vias de acesso, a pavimentação da Rua Fluminense (300 metros) e a urbanização de aproximadamente 11 mil metros quadrados de área, com recuperação de meio-fio e calçadas e limpeza de valas, bueiros e canais. Antes, na primeira etapa, a Conder já havia trabalhado na macrodrenagem do canal, na implantação do sistema de drenagem e pavimentação de 860 metros da Rua Almirante Ernesto Carneiro Ribeiro, e no calçamento de 900 metros das vias secundárias.

